



Escola Superior de Tecnologia de Tomar

Ano Letivo 2015/2016

Fotografia

Licenciatura, 1º Ciclo

Plano: NI n.º 1495 [ESTT] IPT | 2012

Ficha da Unidade Curricular: Processos de Impressão com Ouro, Platina e Pigmento

ECTS: 6; Horas - Totais: 162.0, Contacto e Tipologia, T:30.0; TP:45.0; OT:5.0;

Ano|Semestre: 2|S2; Ramo: Tronco comum;

Tipo: Obrigatória; Interação: Presencial; Código: 964546

Área Científica: Tecnologia e Processos

Docente Responsável

Alexandre José de Magalhães Figueiredo

Docente e horas de contacto

Sofia Raquel Guerra da Silva Assistente Convidado, TP: 90; Alexandre José de Magalhães Figueiredo Assistente Convidado, T: 30; OT:5.0;

Objetivos de Aprendizagem

Alargar a compreensão da fotografia a processos de impressão não convencionais, que usam outros materiais sensíveis à luz para além dos sais de prata.

Promover a experimentação, o sentido crítico e a capacidade de aprender com os erros cometidos.

Disciplinar o manuseamento da química fotográfica.

Promover o rigor no registo dos procedimentos e materiais intervenientes nos processos, de modo a conseguir analisar a influência das diferentes variantes na impressão.

Conteúdos Programáticos

De entre os processos alternativos à impressão à base de sais de prata, esta Unidade Curricular dá destaque aos seguintes métodos de impressão:

- 1) Impressão em colóide dicromatado, privilegiando a impressão em goma dicromatada;
- 2) Impressão à base de sais de ferro, privilegiando a cianotipia e a platinotipia;
- 3) Impressão à base de pigmentos orgânicos extraídos de flores e vegetais, privilegiando a antotipia.

Nas aulas teóricas serão apresentados diversos autores, alguns históricos e outros contemporâneos, que utilizam estes processos de impressão de forma criativa. Será dado algum relevo à perceção das características plásticas de cada processo de impressão, nomeadamente à interação dos elementos físicos, como a textura do papel, a granulação dos pigmentos, a profundidade de tons e o detalhe que é possível obter com cada processo e de acordo com as imagens escolhidas.

Conteúdos Programáticos (detalhado)

Para conseguir o rigor necessário à experimentação em processos alternativos, esta Unidade aprofunda o conhecimento de alguns materiais e processos, de entre os quais:



- A produção por via digital de matrizes de grande formato (negativos digitais) para a impressão em processos alternativos;
- 2) O papel e as suas diferentes matérias primas, processos de fabrico, encolagens e formas de deterioração;
- 3) Os pigmentos e as suas origens, formas de extração, estabilidade, características e incompatibilidades, área em que se explora a impressão em antotipia e a influência das viragens com pigmentos nos processos de impressão ferrosos.

Metodologias de avaliação

- Frequência 1 (peso 1);
- 2. Frequência 2 (peso 2);
- 3. Apresentação teórica, grupo de dois alunos (peso 2);
- Exercícios aulas práticas três relatórios: Goma dicromatada; Cianotipia; Antotipia (peso 2 cada);
- 5. Exercícios aulas práticas quatro fichas: Encolagem; Cianotipia; Platinitipia; Antotipia (peso 1 cada);
- Projeto final e apresentação de projetos (Junho de 2016) (peso 3);
 Nota: O projeto final terá de ser realizado com recurso a um ou mais processos desenvolvidos em aula prática.
- 7. Assiduidade, pontualidade e participação nas aulas (peso 1).
- 8. Caso necessário, realização de um teste de recuperação (peso 1 ou 2) que substituirá o teste de menor classificação. (Só terá direito a realizar o teste de recuperação todo o aluno que tiver feito os testes 1 e 2. Caso o aluno não tenha realizado um dos testes (1 ou 2) será de imediato proposto a exame que somente dirá respeito à componente teórica. O teste de recuperação pode ainda ser utilizado pelos alunos que obtiveram aprovação nos testes 1 e 2 de forma a substituir, se melhor, a nota do teste (1 ou 2) de menor classificação).
- Exame de época normal (para os reprovados na avaliação referida antes).
- Exame de época de recurso.

Aprovação: aprova a unidade curricular, o aluno/a que realizar todos os exercícios e trabalhos com nota mínima de 9,5 valores, assim como nota mínima de 9,5 valores na componente teórica (testes + apresentação teórica). Dá-se a tolerância de uma falta a um exercício prático. Um aluno que deixe por entregar mais do que um exercício prático é reprovado e não poderá propor-se a exame (da componente prática).

Leituras: fotocópias ou textos em formato PDF, entregues, em cada aula, sobre os processos fotográficos e os materiais componentes. Os alunos devem dispor, em média, de três a quatro horas semanais para realizar estas leituras.

Software utilizado em aula

Software relacionado com edição de imagem e pré-impressão, para produção de negativos digitais.

Estágio

Não aplicável.

Bibliografia recomendada

- Arentz, D. (2000). Platinum and Palladium Printing. London: Focal Press.
- Brown, R. (2006) Cyanotypes on Fabric. East Yorkshire: Stone Creek Publications.
- Crawford, W. (1979). The keepers of light. New York, Morgan & Morgan.
- Fabbri, M. (2012). Anthotypes: explore the darkroom in your garden and make photographs using plants. Stockholm. CreateSpace Independent Publishing Platform.
- James, C. (2007). The Book of Alternative Photographic Processes. New York: Delmar Cengage Learning.





- Nelson, M. (2004). Precise digital negatives for silver & other alternative photographic processes. Ebook
- Rexer, L. (2002). *Photography's Antiquarian Avant-Garde, the new wave in old processes.* New York: Harry N. Abrams, Inc., Publishers.
- Scopick, D. (1991). The gum bichromate book: non silver methods for photographic printmaking. London: Focal Press.
- Ware, M. (1999). The history, science and art of photographic printing in prussian blue. National Museum of Photography, Film and television, Bradford.
- Wilcox, M. (1997). The artist's guide to selecting colours, school of colour publishing. Wanneroo, Perth, Autralia.

Coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos

Esta Unidade Curricular visa promover a compreensão de alguns dos processos de impressão que não dependem da sensibilidade dos sais de prata. Através da aprendizagem e experimentação dos diferentes processos contemplados nos conteúdos programáticos os alunos saberão verificar e analisar diferentes aplicações para diferentes materiais, pigmentos e outros metais. O conhecimento adquirido deverá ser suficiente para dar aos alunos a autonomia necessária para a execução futura dos processos experimentados.

Metodologias de ensino

Expositivo, aulas teóricas lecionadas com recurso a interface de projeção de diapositivos que articulam com prática laboratorial onde se procede à experimentação e aplicação dos conhecimentos adquiridos no contexto das aulas teóricas.

Coerência das metodologias de ensino com os objetivos

A metodologia de ensino aplicada adapta-se àquelas que são as duas principais valências da estrutura programática desta Unidade Curricular: a componente teórica, assente na História dos Processos Alternativos em Fotografia, que é avaliada por meio de dois testes escritos e uma apresentação teórica que deve revelar sentido crítico e reflexão sobre a temática em estudo; e a componente prática, assente na execução de diferentes processos, com recurso a um negativo digital. A componente prática é avaliada por meio de três relatórios e três fichas práticas que os alunos vão desenvolvendo à medida que avançam nos processos, e através de um projeto final, em que os alunos exploram, com criatividade e sentido crítico, o potencial de um (ou combinação de vários) processo(s) à sua escolha, de entre aqueles que foram aprendidos em aula.

Língua de ensino

Português

Pré requisitos

Não aplicável.

Programas Opcionais recomendados

Não aplicável.

Observações

Propriedade dos trabalhos de avaliação: Por regra da Escola Superior de Tecnologia de Tomar, os docentes devem reter pelo menos durante cinco anos, todos os trabalhos escolares comprovativos da avaliação dos alunos. O que significa que as provas impressas pelos alunos e entregues para avaliação ficam propriedade da escola durante cinco anos e esta poderá utilizar estas imagens para divulgação das suas atividades. Em todas as

A constant of the control of the con

ipt Instituto Politécnico de Tomar

divulgações o nome do autor ou autores será sempre referido. Os alunos poderão imprimir várias provas de cada exercício para poderem guardar alguma.

Døcente Responsávela

Diretor de Curso, Comissão de Curso

Ru 67

Conselho Técnico-Gientífico

Homologado pelo C.T.C.

Acta n.º 19 Data 01/0/2016